

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CUIDADOS AO RECÉM- NASCIDO COM TRAUMATISMOS AO NASCIMENTO  
**Relatoria:** Laís Kailane Costa Duarte  
Adrya Thyanne Henriques da Silva  
**Autores:** Rafael Mateus Tabosa  
Maria Marina Resendes de Sousa  
Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Os traumatismos ao nascimento são todas as lesões mecânicas e/ou hipóxicas ocasionadas durante o trabalho de parto. Atualmente, representa uma das principais causas de mortes neonatais, o que exige uma assistência adequada, capaz de prevenir tal dano. Portanto, objetiva-se sumarizar o que a literatura aponta como cuidados de enfermagem na prevenção de traumatismo ao nascimento. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2023, na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Recém-nascido” e “Traumatismos do nascimento”, com o operador booleano AND. A busca resultou em 42 estudos, os quais passaram pelos critérios de elegibilidade, sendo inclusão: estudos que respondessem à pergunta norteadora: “ O que a literatura aponta sobre cuidados de enfermagem na prevenção de traumatismo ao nascimento?”; publicados sem limite de tempo; nos idiomas português, inglês ou espanhol; e de exclusão: literatura cinzenta (teses, dissertações e manuais), sendo selecionados ao final seis artigos como corpus para análise. Observou-se que as incidências de traumas neonatais diminuíram devido aos avanços obstétricos. Sendo assim, é importante a continuidade da obtenção de cuidados para que as lesões não venham a acontecer, como: um exame minucioso após o nascimento, a observação por 72 horas da mãe e criança, o diagnóstico precoce de trauma, para o desenvolvimento de intervenções oportunas, além da importância da suspeição de traumas e da boa comunicação entre profissionais/família. Percebe-se a necessidade de reforçar os cuidados ao binômio mãe-filho, e para isso, é indispensável a qualificação de profissionais para que ofereçam uma assistência integral e humanizada. Ademais, a escassez de estudos voltados para essa temática, sugere a importância de novas produções científicas que possam subsidiar a prática profissional, e consequentemente, reduzir os riscos a mãe e ao feto.